



## COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**CMADS**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2022**

**(Do Sr. Nilto Tatto e Patrus Ananias )**

Solicito a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para que seja debatido o tema: mineração na Serra do Curral no Estado de Minas Gerais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, do RICD, a realização de reunião de Audiência Pública para que seja discutido o tema: mineração na Serra do Curral no Estado de Minas Gerais.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Marília Carvalho de Melo - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad
- Jarbas Soares Júnior – Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Carlos Bruno Ferreira da Silva – Procurador da República - Titular de ofício ambiental na Procuradoria da República em Minas Gerais
- Leandro Cesar Ferreira de Carvalho - Gerente Regional da Agência de Mineral Nacional no Estado de Minas Gerais
- Maria Teresa Corujo, do Instituto Cordilheira
- Pedro Tavares Lima, representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca
- Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes)



\* C D 2 2 9 3 7 7 4 3 8 8 0 0 \*

## JUSTIFICAÇÃO

Em 29 e 30 de maio de 2022, em uma polêmica votação cuja reunião durou mais de 18 horas, a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou o licenciamento ambiental do Complexo Serra do Taquaril, um gigante projeto de mineração na Serra do Curral, ícone do estado de Minas Gerais, símbolo da capital mineira e patrimônio cultural de Belo Horizonte, de Minas Gerais e do Brasil.

Mesmo sendo objeto de inúmeros questionamentos técnicos e jurídicos com expressiva manifestação da sociedade civil contra o projeto, centenas de pessoas de inscreveram e falaram na reunião da CMI, 8 conselheiros da comissão formaram maioria e aprovaram a concessão da licença ambiental à empresa Taquaril Mineração S.A. (Tamisa).

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) já ajuizou 2 ações civis públicas, sendo uma afirmado que o empreendedor não realizou estudo prévio de impacto cultural (EPIC), que o Iepha-MG não concedeu anuênciia prévia para o licenciamento, e ainda que há processo de tombamento em curso da área que se pretende minerar, razão pela qual o procedimento de licenciamento não poderia ser concluído. E a outra arguindo que a anuênciia dada pelo município de Nova Lima viola o Plano Diretor daquela cidade, pois no lugar do empreendimento não é possível minerar.

No projeto do Complexo Minerário Serra do Taquaril, apresentado em 2020, estão previstas a construção de obras de infraestrutura (pátios de resíduos, produtos e oficinas), três cavas, pilhas de rejeito e estéril, estradas para transporte de minério/estéril, posto de abastecimento, linhas de transmissão de energia elétrica, dentre outras intervenções na área da Serra do Curral. São várias estruturas.

A Construtora Cowan S/A, principal acionista do Projeto Taquaril, é dona de propriedade rural com cerca de 1.200 hectares (1.200 campos de futebol) dentro da qual pretende implantar 85% do Complexo Minerário Serra do Taquaril. Se aprovado, o projeto se instalará numa região quase completamente preservada da Serra do Curral, mas cercada por projetos outros de mineração que vêm causando ou já causaram grande dano à Serra, ao seu entorno e às fontes de água dessa região.

### Impactos socioambientais

O empreendimento de grandes proporções afetará diretamente Nova Lima, Raposos e Sabará. Uma grande área de renascentes nativos inseridos na transição entre cerrado e mata atlântica será removida. Áreas de canga ferruginosa, com alto endemismo de espécies, também serão impactadas. Em Belo Horizonte, os impactos chegarão à região central e às zonas leste e sul.



\* C D 2 2 9 3 7 7 4 3 8 0 0 \*

A oeste da área do Complexo Taquaril está a mina de Águas Claras, onde se encontra um buraco que chega a 200 metros de profundidade e uma devastação de cerca de 2.200 hectares (2.200 campos de futebol), hoje pertencente à Vale. Ao sul, está a antiga Mineração Morro Velho, atualmente de propriedade de Anglogold Ashanti, que possui no local uma barragem carregada de compostos químicos, utilizados no beneficiamento de ouro.

Já ao norte, está o bairro Taquaril, em Belo Horizonte, que será impactado diretamente com a poeira e o barulho da atividade, nos quais estão previstas explosões que podem causar danos para as casas da região.

Nos anos 1990, a população elegeu a serra como símbolo da cidade, e várias unidades de conservação se efetivaram para preservação de um mosaico de biodiversidade e geodiversidade.

Em razão do exposto, portanto, contamos com apoio dos demais parlamentares para aprovação deste requerimento.

Sala das sessões,  
de maio de 2022

**Nilto Tatto**

**Deputado Federal PT/SP**

**Patrus Ananias**

**Deputado Federal PT/MG**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229377438800>



\* C D 2 2 9 3 7 7 4 3 8 8 0 0 \*



## **Requerimento (Do Sr. Nilto Tatto)**

Solicito a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para que seja debatido o tema: mineração na Serra do Curral no Estado de Minas Gerais.

Assinaram eletronicamente o documento CD229377438800, nesta ordem:

- 1 Dep. Nilto Tatto (PT/SP)
- 2 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229377438800>